

A Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Câmara dos Deputados discute hoje o descarte adequado de material de uso hospitalar

O deputado Carlos Gomes (Republicanos-RS), que propôs a audiência pública, enfatiza que os resíduos dos serviços de saúde podem conter substâncias tóxicas e microrganismos que podem produzir doenças infecciosas. Apesar disso, alerta o parlamentar, a maioria dos municípios brasileiros não possui um plano de gerenciamento desse tipo de resíduo.

"As notícias veiculadas na imprensa demonstram o descarte de resíduos dos serviços de saúde em lixões, nas ruas e de modo inadequado. Os riscos sanitários, nessas situações, são altíssimos e precisam ser enfrentados. Por isso, as discussões se fazem necessárias não só para a resolução de problemas, mas para o aprimoramento da Política Nacional de Resíduos Sólidos, na busca da melhor proteção e segurança social", defende Gomes.

Foram convidados:

- o representante da gerência-geral de Tecnologia em Serviços de Saúde da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) Marcelo Cavalcante de Oliveira;
- a chefe do Serviço de Hotelaria Hospitalar da Diretoria de Administração e Infraestrutura da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), Sandra Satiko Kuwada;
- o diretor-presidente da Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe), Carlos Roberto Vieira da Silva Filho;
- a doutora em Saneamento e Meio Ambiente pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) Noil Amorim de Menezes Cussioli;
- o representante do Conselho Federal de Medicina Ricardo Scandian de Melo; e
- um representante do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama).

A audiência está marcada para as 14 horas, no plenário 6. O debate será interativo.

Fonte: Agência Câmara Notícias, em 05.11.2019